



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
SCEN Trecho 02 - Ed. Sede do IBAMA CEP 70818900 - Brasília/DF - www.ibama.gov.br

Aos onze dias do mês de julho de dois mil e dezesseis, às nove horas, na sala de reuniões do Centro de Treinamento (CENTRE) do Ibama/DF, Brasília/DF, foi realizada a Reunião do Comitê Interfederativo sobre o Desastre de Mariana/MG, com a presença da Senhora Presidente do Ibama, Dra. Suely Araújo, e demais representantes do comitê, contantes em lista anexa.

Os trabalhos foram iniciados pela Presidente do IBAMA, que declarou aberta a reunião, fazendo um breve resumo da pauta e informando que as reuniões do CIF a partir de agora serão gravadas e disponibilizadas, a fim de dar publicidade ao debate. Em seguida, passou a palavra a Procuradora-Chefe do IBAMA, que fez esclarecimentos aos membros do CIF sobre a reclamação feita pelo Ministério Público Federal (MPF) referente ao Acordo e a suspensão da homologação de alguns dos seus itens. No entanto, reafirmando que o Acordo está válido e somente alguns pontos não substanciais foram questionados, não colocando em risco o Acordo firmado. Também informou da retirada de alguns entes como réus na ação. Em seguida destaca a importância de apresentação atualizada e nominal dos membros e suplentes do CIF. Na sequência, foi proposto para deliberação a retirada e alteração de integrante do CIF após duas (2) ausências consecutivas nas reuniões e que a periodicidade dos encontros seja mensal, ao menos enquanto houver situação emergencial nas localidades atingidas pela queda da barragem.

A Presidente comunicou da constituição e formação da equipe da Secretaria Executiva para a realização dos trabalhos do CIF, com suas atribuições técnicas de apoio orçamentário e correlatos, a ser vinculada à Presidência do IBAMA. Assim como a importância de estabelecer pontos focais nos diferentes órgãos ligados ao CIF e o acompanhamento e solidificação dos trabalhos das câmaras técnicas. O CIF instituiu que as Câmaras Técnicas elaborem encaminhamentos para a deliberação e validação do Comitê, Encerrando a reunião no período da manhã

Em continuidade, no período da tarde, às quatorze horas, foi elaborada a minuta do Ato Normativo que define o quadro dos componentes das câmaras técnicas e pré-delimitação dos coordenadores e respectivos suplentes. Assim como a natureza construtiva das Câmaras Técnicas e a competência do Comitê Interfederativo para validar os encaminhamentos decorrentes das Notas Técnicas formulados pelas Câmaras Técnicas. E atendendo a requerimento do Ministério Público a fim de garantir transparência, as reuniões das câmaras técnicas também deverão constar de registros de memória.

Após aprovação da resolução das Câmaras Técnicas e ajustes feitos à minuta do Ato Normativo, o CIF debateu sobre as indicações dos nomes para a Fundação (Conselho Consultivo e Conselho Curador). Nesse momento, destacaram a importância do perfil técnico dos nomes e que contemplem todos os grupos de atingidos (Agricultores, Pescadores, Arranjos Produtivos, Atingidos e Índios). Definiu-se a Casa Civil como responsável em articular entre o Governo Federal e os Estaduais o nome para o Conselho

EL BLANCO

das deliberações tomadas pelo Comitê. Transferiu-se a palavra para as profissionais da SAMARCO, que apresentaram o Plano de Comunicação da Fundação, seu nome e logomarca. Elencaram a estruturação do site com seus menus e o direcionamento do programa de comunicação com caráter de âmbito regional, nacional e internacional, objetivando atingir os mais diversos públicos, em especial os atingidos. Seguida as ponderações, a Presidente da Mesa declarou encerrada a reunião.